apubh SEÇÃO SINDICAL DA ANDES-SN
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES DA UFMG
RUA ARTUR ITABIRANO,70 - BH - MG - FONE 441-7211

12/96

informativo

maio - 1996

Quadro Nacional de Greve

Resultado da rodada de AG's nos dias 19, 20, 21 e 22/05, com consulta sobre a greve específica dos docentes das IFES.

S. Sind	Data AG	Deliberação da AG	Próxima AG
ADECEFET-MG	22/05/96	Reafirma continuidade da greve dos docentes pela pauta específica	-
ADEMP	22/05/96	Continuidade da greve	
ADUA		Continuidade da greve/Indicação de dois delegados para o CNG/ANDES-SN. Com aprovação e apoio do CONSUNI	27/05/96
ADUC	21/05/96	Decidiu por maioria de votos a continuidade da Greve até 24/05, quando haverá nova assembléia para avaliação, sendo que foi lançado indicativo de retorno às aulas dia 27/05	24/05/96
ADUFAC	21/05/96	Continuamos em greve enquanto for unificado. Não foi submetida a discussão sobre greve especifica	23/05/96
ADUFAL	21/05/96	Continuidade da greve dos docentes. Buscar a radicalização das ações com pressão sobre os três Poderes e uso da mídia. Reforçar pressão junto ao MEC (por unanimidade)	24/05/96
ADUFC	20/05/96	Continuidade da greve unificada; Indicativo de greve específica a ser avaliado na próxima AG	23/05/96
ADUFEPE	21/05/96	Indicativo de saída de greve para AG do dia 23/05	23/05/96
ADUFES	20/05/96	Continuar a greve. Manter a pauta geral, buscando negociações da pauta específica com o MEC. Radicalizar a greve: inviabilizar o vestibular, não entregar notas, etc.	23/05/96
ADUFF	21/05/96	Saída unificada da greve dos SPF's, com indicativo de nova rodada de AG's nos dias 23 e 24/05 para deliberar sobre encaminhamentos da Plenária dos SPF's e do CNG-ANDES. Insistência na Plenária dos SPF's para definição da greve geral até, no máximo 14/06 com a inclusão do eixo "Não às reformas da Previdência, Administrativas e da Educação", com plano de lutas para os próximos meses	23/05/96 (tarde)
ADUFMAT	20/05/96	Decidiu-se por unanimidade pela continuidade da greve unificada ou específica	24/05/96 (tarde)
ADUFMAT-Ro	21/05/96	Pela volta às aulas com data unificada a ser definida pelo CNG-ANDES	

Quadro Nacional de Greve (continuação)

S. Sind	Data AG	Deliberação da AG	Próxima AG
ADFMS	21/05/96	Permanece em greve e aguarda novos fatos da conjuntura	23/05/96
ADUFPA	21/05/96	Aprovou manutenção de greve dos docentes pela pauta específica	23/05/96
ADUFPB-JP	21/05/96	Continuidade da greve com indicativo de saída para segunda-feira (27/05), com AG marcada para sexta-feira (25/05) pela manhã	25/05/96
ADUFPEL	21/05/96	Pela continuidade da greve dos docentes das IFES	
ADUFPI	22/05/96	Sai da greve dia 23/05	
ADUFRGS	22/05/96	Manutenção da greve das IFES, com imediata pressão junto ao MEC pela abertura de negociações pela pauta específica.	AG permanente 27/05/96
ADUFRJ	21/05/96	Indicativo de saída de greve para 27/05, com proposta de manter um comando	23/05/96 (tarde)
ADUFS	21/05/96	Continuidade da greve; pressionar pela abertura de negociação; negociar pauta específica (concurso público, LDB), preparar saída organizada da greve	
ADUFSC	17/05/96	Voltar às aulas em 20/05/96 (baixa adesão à greve - aproximadamente 15%)	
ADUFSCar	21/05/96	Continuidade da greve independente do término da greve unificada, pela negociação da pauta específica junto ao MEC na reunião do dia 22/05	24/05/96
ADUNB	22/05/96	Continuidade da greve dos docentes. Ampliação do debate sobre a autonomia universitária, tendo como base o documento da ANDIFES. Redirecionamento das ações junto aos parlamentares, no sentido de pressionar o MEC para abertura de negociações referentes à pauta específica. Aprofundar a discussão sobre o próximo vestibular. Ato na Praça dos Três Poderes, dia 24/05	24/05/96
ADUNIR	21/05/96	Continuidade da greve dos docentes das IFES, com radicalização	
ADUR	21/05/96	Manutenção da greve específica da ANDES	24/05/96
ADURN	21/05/96	Aprovada a continuidade da greve, independente da greve dos SPF's, por uma votação de 78 votos a favor e 76 votos contra, com três abstenções	24/05/96
APES-JP	21/05/96	Manutenção da greve conjunta com os SPF's, com disposição para greve específica	21/04/96
APROEFEI	21/05/96	Pela continuidade da greve, com aguardo de novos fatos relevantes e de uma posição do CNG-ANDES	23/05/96
APROFURG	20/05/96	Continuidade da greve. Próxima assembléia unificada (docentes, técnicos administrativos e estudantes), para discutir pauta específica das IFES	24/05/96
APRUMA	20/05/96	Manutenção da greve em movimento. Decisão sobre possibilidade de greve dos docentes será deliberada na AG de 27/05/96	27/05/96
APUB	22/05/96	Greve em defesa da universidade pública. Continuidade de greve por pauta geral específica. Articulação com UNE/ANDIFES/FASUBRA em torno da bandeira de defesa da universidade pública (170 presentes)	AG permanente 24/05/96
APUBH	17/05/96	Entrada em greve	23/05/96
APUFPR	21/05/96	Continuidade da greve	24/05/96
APESAL	21/05/96	Pela continuidade da greve das IFES com construção de pauta específica	27/05/96
ASPUV	17/05/96	A greve deve continuar em conjunto com SPF, com indicativo de prosseguir em greve pela pauta específica	24/05/96
SEDUFSM	21/05/96	Continuidade da greve por tempo indeterminado. Discutiu greve dos docentes, mas só deliberou sobre este ponto na próxima AG	23/05/96
SINDOCEFET-PR		Continuidade da greve com pauta específica	

Professores da UFMG permanecem em greve

Os professores da UFMG decidiram pela continuidade do movimento de greve por tempo indeterminado, que foi deliberado na última sexta-feira, dia 17. Na Assembléia Geral - fórum legítimo de discussão e de decisão da categoria - que ocorreu, no último dia 23, às 9h, no auditório da Reitoria., todas as propostas encaminhadas foram amplamente debatidas, mas os professores avaliaram a situação e decidiram que esse não é o momento oportuno de retorno às aulas, optando pela continuidade da greve.

O tesoureiro da APUBH, José Antônio Armanelli, que retornou, hoje, de Brasília e acompanhou a mesa de diálogo entre o Comando Geral de Greve - CGG; Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior - ANDES; Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES; Ministério da Educação e Cultura - MEC ; e Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras - FASUBRA, afirma que foram discutidas as questões relativas a verbas para as universidades, vagas para o magistério a nível superior, e não repasse do adiantamento salarial. "É necessário frisar que essa mesa não era de negociação, mas de conversação. Esse primeiro contato foi muito importante porque o MEC, há muito tempo, não recebia as entidades para um diálogo". observa.

Com a advertência de inconstitucionalidade do não repasse do adiantamento salarial pelo MEC, realizada pela ANDES, o ministro da educação, Paulo Renato de Souza, retrocedeu e solicitou das unidades apenas a porcentagem dos professores parados em cada instituição do País para a liberação imediata dos pagamentos dos professores. "Além disso, o MEC sinalizou com a possibilidade de criação de uma mesa de negociação para solucionar o problema. Enquanto isso, a greve continua firme no âmbito da maioria das universidades brasileiras.", afirma José Antônio.

Em Brasília e nas universidades de todo o País, os reitores continuam preocupados com a situação do ensino nas universidades públicas e continuam atuando, principalmente, em relação à questão da autonomia universitária, das verbas para a educação e das vagas para o magistério.

Enquanto isso, os servidores públicos federais decidiram pelo fim da greve e retorno das atividades ao trabalho a partir de hoje.

A União Nacional dos Estudantes - UNE reafirmou o apoio da entidade ao movimento e comandou uma passeata dos estudantes de Brasília, que também estão buscando o apoio de deputados e senadores através de um documento onde constam, também, a solicitação contra o substitutivo Darcy Ribeiro/MEC para a LDB; contra a realização do provão, onde pretende impor uma ação de inconstitucionalidade e também, a decisão contrária à reforma do ensino profissionalizante no País.

AVALIAÇÃO NACIONAL

Na avaliação do movimento pela ANDES-SN, realizada ontem, em Brasília as seguintes associações universitárias brasileiras decidiram pela continuidade da greve: ADUFSCAR, ADUFMS, ADUFRGS, ADUR-RJ, ADUFMAT, ADUFPEL, APUFPR, APUB, ADUA, ASPUV, ADUNB, ADUFAL, ADFUFS, APES-JF, SEDUFSM, ADUFES, ADUFPA, ADUFC, ADURN. Somente foram contrárias à greve específica dos docentes as ADUFF, ADFUFRJ, ADUFPB-JP, mas que levaram para suas assembléias a decisão do CNG para avaliação. A APUBH se absteve de votar ontem porque a decisão para a continuidade da greve foi retirada somente hoje, em assembléia.

Para a ANDES - SN, o governo encontra-se fragilizado devido aos sucessivos escândalos e formas questionáveis de direção administrativa do País. "Existe um completo antagonismo entre o projeto do governo para as Universidades e nossas reivindicações. Assim. qualquer conquista de nossa pauta de greve é , ao mesmo tempo, a negação e a resistência a uma proposta governamental. Por isso é muito claro que a única garantia de concretização da abertura de negociações com perspectivas de reais conquistas em nossa pauta de reivindicações é a manutenção de uma greve forte e unificada das IFES Ao mesmo tempo em que pese a intransigência do governo e as dificuldades decorrentes deste enfrentamento, saída de greve neste momento significaria, além da perda das possibilidades de negociação, abrir o flanco para a implantação completa do projeto governamental, o que se traduziria em curto prazo na destruição da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", afirma o documento encaminhado a todas as seções sindicais do País.

ASSEMBLÉIA

Com o auditório da Reitoria da UFMG completamente lotado, cerca de 350 pessoas participaram da assembléia para avaliação do movimento de greve. Segundo a presidente da APUBH, Dirlene Marques, o nível das discussões foi muito positivo, com as pessoas defendendo suas posições através de um qualificado debate. "A proposta da FAFICH, que acatou a decisão da assembléia anterior, mas propôs o retorno às aulas na segunda-feira, foi amplamente discutida. Porém a assembléia considerou o momento inadequado e aprovou a continuidade da greve dos professores por tempo indeterminado, com 209 votos a favor, 27 contrários e 20 abstenções, estas, na sua maioria, realizadas por professores aposentados que, por não estarem dando aulas, optaram pela abstenção por motivos éticos", afirma.

Na avaliação da presidente da APUBH, o cancelamento do adiantamento dos salários pelo MEC, que normalmente ocorre no dia 22, ampliou a indignação dos professores diante de mais um interferência impositiva do governo na autonomia universitária, já que as reitorias haviam deliberado pela não retaliação aos professores e funcionários em greve, o que reforçou a posição de continuidade do movimento.

QUADRO GERAL

Na UFMG, as unidades que aderiram à decisão da Assembléia foram: CP, COLTEC, Biblioteconomia, Educação Física, Veterinária, FAE, FAFICH, Enfermagem, Farmácia e TU. Estão parcialmente paralisadas as unidades: ICB, ICEX, FACE, FALE e Medicina. Ainda não realizaram reunião para decidir se aderem ou não ao movimento as seguintes unidades: Escola de música, EBA e Direito. A fisoterapia e a Odontologia optaram pela não adesão ao movimento.

Encaminhamentos

O CNG/ANDES-SN, com base nos informes das AD's-Seções Sindicais , indica, para discussão e deliberação nas AG's, o que segue:

⇒ a continuidade da greve nas IFES, entendendo que as negociações de nossa pauta de reivindicações devem ocorrer com a nossa categoria em greve;
⇒ o aprofundamente da discussão da pauta de reivindicações protocolada no MEC, solicitando sugestões para o encaminhamento do processo de negociações;
⇒ uma rodada de AG's nos dias 23 e 24/05/96, com o retorno das deliberações no CNG/ANDES-SN até o fim do dia 24/05/96

ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES DA UFMG
DIA 29 DE MAIO ÀS 9:00h
LOCAL: AUDITÓRIO DA REITORIA